

Trabalhadores da Thyssenkrupp Elevadores Portugal em Greve dia 07 de Dezembro de 2017 - Utilize as Escadas!



Os trabalhadores da multinacional alemã Thyssenkrupp Elevadores, que emprega mais de 400 trabalhadores em todo o país, estarão em Greve no dia 07 de dezembro, das 00:00hs às 24:00hs.

Os Sindicatos da Fiequimetal/CGTP-IN convocaram a Greve por existir várias situações dentro da empresa que ainda não estão solucionadas, tampouco houve acordo sobre a negociação salarial.

Haverá concentração em vários pontos do país para demonstrar a insatisfação dos trabalhadores por várias questões:

Pela garantia da manutenção de todos os postos de trabalho, tendo em conta o processo de reorganização ibérico.

Pela melhoria do Serviço 24hs – Thyssen mais; contra a utilização ilegal de localizador nas viaturas.

Referente à negociação salarial os Sindicatos apresentaram uma proposta Salarial para 2017 com vários objectivos:

- Estipular um aumento mínimo para todos os trabalhadores, no valor de 30,00€ para todos os trabalhadores, sem discriminação e com retroactivos a Janeiro 2017.
- Aumentar o valor do subsídio de alimentação para 8,00€, e as diuturnidades para 31,00€.
- Tendo em conta as condições de saúde no trabalho e de risco dos técnicos de elevadores foi proposto a criação do subsídio de salubridade e de risco.
- Para os trabalhadores que residem nos Açores e Madeiras foi proposto o subsídio de insularidade, no valor de 1% do salário base.

Os trabalhadores exigem o respeito pelas normas da OIT, bem como a legislação portuguesa referente ao pagamento igual para trabalho de valor igual. Para eliminar a discriminação salarial foi proposta a criação de níveis salariais para todas as categorias profissionais na empresa, de acordo com a antiguidade de cada trabalhador.

Também foi apresentado uma proposta de salário mínimo para todas as categorias, o que permitiria a redução de 34 desníveis salariais e beneficiasse de imediato 79 trabalhadores.

Com a criação de níveis salariais, com critérios objectivos e iguais para todos, todos os trabalhadores tinham reconhecido o esforço e dedicação ao longo dos anos na empresa, bem como a respectiva progressão na carreira, de forma totalmente transparente.

Seria possível num acordo entre 3 a 5 anos nivelar todos os ordenados, melhorar as condições de vida dos trabalhadores, e garantir a progressão na carreira.

OS TRABALHADORES PROPÕEM E EXIGEM MELHORIAS!

Durante o processo negocial, houve dez reuniões, desde de Novembro de 2016, e ainda foi proposto pelos Sindicatos que se retirasse parte dos prémios de desempenho e produtividade, como medida extraordinária, para viabilizar o acordo.

NÃO É POR FALTA DE DINHEIRO! UMA EMPRESA COM MILHÕES DE EUROS DE LUCROS NÃO ACEITA POR QUÊ?

